



PROJETO DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL  
**CURSO DE CONDUTOR INDÍGENA DE VISITANTES**



OUTUBRO / 2023



SISTEMA NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC / TOCANTINS

**CURSO DE CONDUTOR INDÍGENA DE VISITANTES**  
**POVO INDÍGENA KARAJÁ**

TI PARQUE INDÍGENA DO ARAGUAIA / ILHA DO BANANAL / TOCANTINS





# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO:.....	1
2. CONTEXTO REGIONAL DE TURISMO.....	3
2.1. MAPA E CATEGORIZAÇÃO DO TURISMO DA ILHA DO BANANAL.....	3
2.2. SEGMENTOS ESTRATÉGICOS.....	4
2.3. FLUXO TURÍSTICO.....	4
2.4. ALINHAMENTO DO CURSO DE CONDUTOR INDÍGENA DE VISITANTES COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO.....	5
2.5. ALINHAMENTO DO PROJETO COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO.....	5
3. ALINHAMENTO DO PROJETO COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA SECRETARIA DE TURISMO DO TOCANTINS – SETUR (PPA 2020 – 2023).....	6
4. O PROJETO DE ECOTURISMO E ETNOTURISMO INDÍGENA DO POVO KARAJÁ (CASA DE CULTURA KARAJÁ).....	6
5. ECOPO DO PROJETO:.....	8
5.1. OBJETIVO GERAL:.....	8
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	8
5.3. JUSTIFICATIVA:.....	9
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	11
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
8. ETAPAS E AÇÕES DO PROJETO.....	13
8.1. PLANEJAMENTO E ITINERÁRIO DO CURSO.....	14
8.2. LOGÍSTICA DE EXECUÇÃO DO CURSO.....	14
8.3. AVALIAÇÃO PÓS-CURSO.....	14
9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO.....	15
10. ORÇAMENTO DE EXECUÇÃO DO CURSO.....	20

## 1. INTRODUÇÃO:

O projeto visa a oferta do Curso de Conductor Indígena de Visitantes na TI do Parque Indígena do Araguaia onde habitam os povos indígenas Karajá, Javaé e Avá Canoeiros, localizados na Ilha do Bananal, Estado do Tocantins. A Ilha do Bananal é a maior Ilha fluvial do mundo com 19.162 Km<sup>2</sup>, com 333 km de extensão e 80 km de largura.

Os aspectos históricos da Ilha do Bananal confundem-se com a própria cultura e história dos índios que a habitam. Os Rios que formam a Ilha do Bananal são: Araguaia e Javaé. O povo Iny (Karajá) têm o rio Araguaia (Berohoky) como um eixo de referência mitológica e social. As aldeias do povo Karajá estão estabelecidas na margem do Rio Araguaia, sendo 23 aldeias do povo Karajá, localizadas na Ilha do Bananal. Cada aldeia estabelece um território específico de pesca, caça e práticas rituais demarcando internamente espaços culturais conhecidos por todo o grupo. A Ilha do Bananal, atualmente, está dividida em uma Unidade de Conservação: o Parque Nacional do Araguaia abrangendo cerca de  $\frac{1}{4}$  da Ilha (178.991,65 hectares, correspondendo a 32,15% da ilha) e uma Área Indígena do Araguaia com os  $\frac{3}{4}$  restantes (377.746,36 hectares, correspondendo a 67,85% da ilha). Através da Portaria nº 359, de 20.04.2001, o Ministro da Justiça declarou como de posse permanente dos grupos indígenas Inãwébohona, sobrepondo esta área à do Parque Nacional do Araguaia. O povo Iny (Karajá) são habitantes seculares das margens do rio Araguaia nos estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso, e possuem uma longa convivência com a Sociedade Nacional, o que, no entanto, não os impediu de manter costumes tradicionais do grupo como: a língua nativa, as bonecas de cerâmica, as pescarias familiares, os rituais como a Festa de Aruanã e da Casa Grande (Hetohoky), os enfeites plumários, a cestaria e artesanato em madeira e as pinturas corporais, como os característicos dois círculos na face.

Atualmente existem 02 projetos em andamento de etnoturismo e ecoturismo indígena na Ilha do Bananal:

- O projeto de desenvolvimento do Ecoturismo e Etnoturismo na TI Parque Indígena do Araguaia (região Centro-Sul e região Sul da Ilha do Bananal) da Casa de Cultura Karajá em parceria com a Agência de Turismo –

Trippers Club, de Palmas – TO, e com o apoio institucional e financeiro da ISPN, WWF BRASIL, WWF PARAGUAI, WWF HOLANDA, Fundo da União Europeia. Esse projeto, iniciado em 2021, objetiva a Criação de Operadoras de Ecoturismo Indígena do povo Karajá, tendo como área de seleção 05 aldeias indígenas Karajá: Aldeia Kuriala, Aldeia Kutaria, Aldeia Nova Tytemã, Aldeia Bela Werreria, e Aldeia Werreria da TI Parque Indígena do Araguaia.

- E o projeto de Ecoturismo Indígena da TI Parque Indígena do Araguaia (região Central e Centro Norte da Ilha do Bananal) com início de execução em 2022, sendo um projeto desenvolvido pelo governo do Estado do Tocantins (Secretaria de Turismo e Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais), envolvendo criação de operadoras de turismo, roteiros em diferentes segmentos turísticos e a estruturação de 03 acampamentos de turismo (\*\* Acampamento Lago do Cavalo – Aldeias Fontoura, Kuriawa, e Caxiwé; \*\* Acampamento Hatana – Aldeias Santa Isabel, JK, Wataú, e Werebia; \*\* Acampamento Sohoky – Aldeia Txuiri);
- Podem ser citados outros empreendimentos indígenas que já em operação turística, na Ilha do Bananal como: Pousada Beluanaru na Aldeia Mirindiba (Karajá), Pousada Pirarucu na Aldeia Cachoeirá (Karajá), Pousada Asa Branca próximo a Aldeia Itxeó - antiga Aldeia Kobihete (Karajá), Camp Javaé na Aldeia Boto Velho (Javaé).

A formação de homens, mulheres, jovens, adultos e idosos para inclusão produtiva do turismo a partir do protagonismo indígena contribui para autonomia e para elevação de auto estima pessoal e coletiva. O curso para formação de Condutores Indígenas de Visitantes do povo Karajá complementa as iniciativas de criação de Operadoras de Turismo Receptivo da TI Parque Indígena do Araguaia, que estão sendo implementadas pelos 02 projetos supracitados, além de oportunizar a profissionalização indígena para geração e distribuição de renda pelo ecoturismo e etnoturismo, e reduzir a dependência financeira da comunidade indígena advinda da venda de pescado, da madeira e do arrendamento de terra para pasto (criação de gado do não índio); reduzindo assim impactos ambientais, consequentemente.

Dentre os benefícios indiretos desejados pelo projeto, podem ser citados: o fortalecimento e a valorização da cultura indígena tradicional Karajá; o enfrentamento de problemas dos jovens indígenas quanto a insegurança alimentar e nutricional, o suicídio, a depressão, o alcoolismo e outros problemas de saúde mental; a conscientização para a preservação, conservação e educação ambiental.

## **2. CONTEXTO REGIONAL DE TURISMO**

### **2.1. MAPA E CATEGORIZAÇÃO DO TURISMO DA ILHA DO BANANAL**

Para a quinta atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, o Ministério do Turismo, em 2015, instituiu, por meio da Portaria n. 144/2015, variáveis objetivas relativas à economia do turismo para a categorização dos municípios, tais como: 1 – Número de estabelecimentos de hospedagem; 2 – Número de empregos formais no setor de hospedagem; 3 – Estimativa de turistas a partir do estudo de demanda doméstica; 4 – Estimativa de turistas a partir do estudo de demanda internacional. Dessa forma, o MTur estabelece a categorização dos municípios pertencentes às regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro utilizando a metodologia de análise de cluster (agrupamento), em que se definem cinco diferentes categorias: A, B, C, D e E. A metodologia utilizada pelo MTur, ao agrupar as informações sobre o setor de hospedagem e fluxos turísticos dos municípios e categorizá-los, leva em consideração o contexto da unidade da federação, uma vez que todas as capitais estaduais são enquadradas na categoria A, tornando-se um parâmetro de avaliação para os demais destinos turísticos do referido estado. Isso significa, por exemplo, que um município da categoria B de um dado estado não possui o mesmo nível de desenvolvimento turístico de um município da categoria B em outro estado. Essa metodologia tenta imprimir a dinâmica de competitividade, na qual os destinos competem para obter eficiência e destaque no mercado turístico por meio de indicadores relativos ao setor de hospedagem e fluxo turístico. Essa dinâmica configura um ambiente regional em que há municípios de categorias de destaque (A e B) e de categorias de baixo desempenho (C, D e E).

Conforme tabela a seguir, relatórios sobre os resultados dos indicadores de categorização do turismo na região da Ilha do Bananal, realizado pelo Ministério do Turismo, esta região possui: 01 município na categoria “B” e 06 municípios na categoria “D”.

REGIÕES TURÍSTICAS / MUNICÍPIOS TURÍSTICOS	A	B	C	D	E
Ilha do Bananal					
Gurupi					
Sandolândia					
São Salvador do Tocantins					
<b>Lagoa da Confusão</b>					
Santa Rita do Tocantins					
<b>Formoso do Araguaia</b>					
Peixe					

## 2.2. SEGMENTOS ESTRATÉGICOS

Ressaltando a importância dos segmentos ligados à natureza e à cultura tradicional originária, a Ilha do Bananal tem potencial para se posicionar como um dos melhores destinos para se experimentar o Enoturismo Indígena, o Ecoturismo, o Turismo de Pesca, o Turismo de Observação de Aves e o Turismo de Sol e Praia. O destino deverá se preparar para as tendências mundiais do turismo, as saber: Turismo 4.0, Turismo de Experiência e Slow Travel.



## 2.3. FLUXO TURÍSTICO

Quanto ao fluxo turístico da Ilha do Bananal, não existem estudos estatísticos oficiais sobre a visitação de turistas ou excursionistas no destino em tela. O fluxo turístico da ilha varia conforme a realização de eventos promovidos pelos governos municipais, estaduais ou federal, ou pelas próprias comunidades indígenas. Ressaltada a falta de dados oficiais e a variação de sazonalidade a cada ano, estima-se que o fluxo turístico do destino Ilha do Bananal esteja entre 600 e 1.200 pessoas por ano. Pode se citar como ano atípico, 2022, que teve a passagem do evento Rally dos Sertões na Ilha

do Bananal, o que elevou o fluxo turístico anual do destino para mais de 2500 turistas. Outros dados que faltam de dados oficiais, são o gasto médio e o tempo de permanência, que foram estimados conforme testes de visitação turística, realizadas com grupos de visitantes do Rally dos Sertões, sendo considerado: gasto médio de R\$ 250,00/dia e o tempo de permanência de 3 dias em média.

	<b>ATUAL (2023)</b>
<b>1. Número de Turistas (Anual)</b>	<b>600 - 1.200</b>
<b>2. Tempo médio de permanência do turista (em diárias)</b>	<b>3</b>
<b>3. Gasto Médio Individual Diário</b>	<b>R\$ 250,00</b>
<b>4. Projeção de receita do setor de turismo</b>	<b>R\$ 900.000,00</b>

#### **2.4. ALINHAMENTO DO CURSO DE CONDUTOR INDÍGENA DE VISITANTES COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO**

O Curso de Condutor Indígena de Visitantes a ser ofertado para o Povo Karajá da TI Parque Indígena do Araguaia está alinhado às estratégias, objetivos, ações e projetos previstos no PPA do Governo Estadual e contribui para a implementação da Política Estadual de Turismo e da política e do Plano Nacional de Turismo.

#### **2.5. ALINHAMENTO DO PROJETO COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO**

O Projeto de Etnoturismo Indígena da Ilha do Bananal está alinhado com as diretrizes do Plano Nacional de Turismo – PNT, a saber:

- ✓ Melhoria da qualidade e competitividade;
- ✓ Promoção da sustentabilidade;

O projeto contribuirá com as seguintes linhas de atuação do Plano Nacional de Turismo – PNT:

##### **LINHA DE ATUAÇÃO: FORMALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO TURISMO**

- Iniciativa: Ampliar a formalização dos prestadores;
- Iniciativa: Intensificar a qualificação no turismo;

##### **LINHA DE ATUAÇÃO: INCENTIVO AO TURISMO RESPONSÁVEL**

- Iniciativa: Estimular a adoção de práticas sustentáveis no setor turístico;
- Iniciativa: Promover a integração da produção local à cadeia produtiva do turismo e o desenvolvimento do Turismo de Base Local;
- Iniciativa: Possibilitar o acesso democrático de públicos prioritários à atividade turística;
- Iniciativa: Intensificar o combate à violação dos direitos de crianças e adolescentes no turismo;

### **3. ALINHAMENTO DO PROJETO COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA SECRETARIA DE TURISMO DO TOCANTINS – SETUR (PPA 2020 – 2023)**

O Projeto de Etnoturismo Indígena da Ilha do Bananal está alinhado com o Plano Plurianual da SETUR (PPA 2020 – 2023) / (PPA 2024 – 2027), a saber: Ação Temáticas 4340 – Capacitação e Qualificação da Cadeia Produtiva de Turismo.

#### **AÇÃO TEMÁTICA 4340: CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE TURISMO**

- Capacitar os povos originários da TI Parque Indígena do Araguaia - Ilha do Bananal para a operação e gestão do etnoturismo e ecoturismo indígena;
- Adquirir equipamentos e uniformes para condutores de visitantes, e profissionais das operadoras de turismo indígena;

### **4. O PROJETO DE ECOTURISMO E ETNOTURISMO INDÍGENA DO POVO KARAJÁ (CASA DE CULTURA KARAJÁ)**

O projeto de etnoturismo indígena da associação comunitária representativa do povo Karajá, intitulada como Casa de Cultura Karajá, foi iniciado em 2021 e envolvendo 05 comunidades indígenas Karajá (aldeias Kuriala, Kutaria, Nova Tytemã, Bela Werreria e Werreria). O projeto está entre os selecionados pelo 32º Edital PPP-ECOS / União Europeia - Programa “Paisagens para o Futuro”, que apoia o projeto CERES - “Manejo Integrado e Sustentável de Paisagem no bioma Cerrado no Brasil e Paraguai”, executado pelo WWF Holanda em parceria com o ISPN, WWF Brasil e WWF Paraguai. O Edital visa apoiar organizações de base comunitária e de assessoria do bioma Cerrado no sentido de minimizar os impactos causados pela crise sanitária e econômica gerada pela pandemia. O projeto faz parte também da iniciativa REDE TRIBOS, criada pela agência Trippers Club – Viagens e Turismo, que objetiva: “Apoiar os povos originários e tradicionais do Brasil na gestão territorial e geração de renda, tendo como base acordos comerciais voltados para o desenvolvimento sustentável do etnoturismo e das comunidades locais em territórios indígenas”.

Dentre os resultados (produtos) entregues pelo projeto até o presente momento podem ser destacados:

- 1\_ Planejamento dos Documentos Referenciais Orientadores e de Procedimentos Metodológicos;
- 2\_ 03 Rodadas de Consulta Prévia - Projeto de Etnoturismo Indígena - PPPECOS /Casa De Cultura Karajá;
- 3\_ Criação Do Grupo De Trabalho Do Projeto De Etnoturismo Indígena Karajá (PPPECOS);
- 4\_ Macrodiretrizes para a Gestão Territorial, Ambiental e Turística da Ilha do Bananal - TI Parque Indígena do Araguaia;
- 5\_ Relatório do Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da TI Karajá;
- 6\_ Relatório do Diagnóstico Turístico da TI Parque Indígena do Araguaia;
- 7\_ Etnomapeamento TI Parque Indígena do Araguaia\_PPPECOS;
- 8 - Plano de Ação Emergencial e Resgate - Trilha Indígena Karajá (Ilha do Bananal);
- 9 - Manual da Central de Reservas - Operadora de Turismo Indígena;
- 10 - Briefing para Receptivo - Turismo Indígena Karajá;
- 11 – Estudo Orçamentário e Memória de Cálculo das atividades realizadas;
- 12 - Ficha Cadastral do Cliente (Visitante – Turista ou Excursionista) para a Operadora de Turismo Indígena Karajá;
- 13 - Ficha Médica do Visitante – Turista ou Excursionista para a Operadora de Turismo Indígena Karajá (Ilha Do Bananal);
- 14 - Modelo de PAE - Plano de Ação Emergencial;
- 15 - Modelo de Plano De Contingência Sanitário (Covid 19) Povos Indígenas\_DSEI\_TO.

Estão previstos para execução até o final do ano de 2023 a entrega de mais 03 produtos relacionados aos objetivos projeto, sendo:

Objetivo 4) Formalizar 05 Operadoras Indígenas de Turismo Receptivo, e capacitar as Comunidades Indígenas da TI Parque Indígena do Araguaia para a operação turística e venda de pacotes turísticos;

Objetivo 5) Estruturação de 01 Acampamento de Turismo Indígena (Aldeia Kuriala).

A presente proposta de curso de Condutor Indígena de Visitantes, a ser ofertado pelo SENAC, contribui diretamente para o alcance do Objetivo 04 do Projeto de Etnoturismo Indígena da Associação Casa de Cultura Karajá.

## **5. ECOPO DO PROJETO:**

### **5.1. OBJETIVO GERAL:**

Ofertar a formação profissional para o povo indígena Karajá, da TI Parque Indígena do Araguaia, Ilha do Bananal – Tocantins, com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, contribuindo para geração de renda, para o fortalecimento da cultura tradicional, para a preservação ambiental, para a melhoria da segurança alimentar, da saúde mental, da qualidade e expectativa da vida indígena.

### **5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo.
- Estimular nos alunos, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas.
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas.
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem.
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

### 5.3. JUSTIFICATIVA:

A longa convivência do Povo Karajá com a sociedade nacional, ou seja, o contato com o não-índio, gerou consequências irreversíveis, como o contato com o alcoolismo, uso de drogas, desejo de consumismo, ansiedade, depressão entre outros males. Tal resultado vem se agravando com os altos índices de suicídio de jovens nas aldeias. O índice mundial de suicídio é estimado em torno de 16 a cada 100 mil habitantes, variando de acordo com o sexo, a idade e o país. No Brasil a taxa oficial de mortalidade por suicídio é estimada em 4,1 por 100 mil habitantes para a população no mundo, sendo 6,6 para homens e 1,8 para mulheres. No Brasil, os índices de mortalidade por suicídio de indígenas são maiores do que os das categorias branca, negra (preta e parda) e amarela. No povo Karajá, de acordo com o Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) do Araguaia (Região da Ilha do Bananal), 49 índios tiraram a própria vida, entre os anos de 2002 e 2017. Desse total, 46 são homens e três são mulheres.

*Tabela 1 - Suicídios por Enforcamento, por Aldeia, 2010 a 2016  
(Jan./Set.)*

TERRA INDÍGENA	ALDEIA	POPULAÇÃO	Nº DE ÓBITOS
PI Araguaia	Fontoura	696	03
PI Araguaia	JK	64	04
PI Araguaia	Macaúba	369	07
PI Araguaia	Nova Tvètëma	76	01
PI Araguaia	Santa Isabel	704	18
PI Araguaia	Watau	73	01
TI Karajá/Tapirapé	Hāwalòra	265	02
TI Karajá/Tapirapé	Itxala	110	04
TI São Domingos	São Domingos	184	01
<b>TOTAL</b>		2.541	41

Fonte: SESAI, 2017.

*Tabela 2 - Suicídio por Faixa Etária, 2010 a 2016 (Jan./Jul.)*

FAIXA ETÁRIA	Nº DE CASOS
10 a 14	05
15 a 19	19
20 a 24	05
25 a 29	07
30 ou mais	05
TOTAL	41

Fonte: SESAI, 2017.

Em recente publicação da Organização Internacional do Trabalho (OIT) (AMAZONIA, 2020) afirmou-se: os indígenas representam quase 19% das pessoas extremamente pobres (aquelas que vivem com menos de 1,90 dólar por dia) no mundo, reforçando a necessidade dos indígenas desenvolverem atividades econômicas capazes de lhes proporcionar qualidade de vida, de manter seus usos, costumes, hábitos, modos de organização social, entre outros (AMAZONIA, 2020).

Diante do cenário apresentado urge a realização de iniciativas de inclusão produtiva para esses povos originários. Neste sentido o ecoturismo e o etnoturismo indígena podem ser soluções viáveis para alternativas de renda, com benefícios diretos e indiretos para as comunidades envolvidas, assim como instrumento de resgate cultural, pois são a diversidade cultural, a cosmovisão, a magia, os cantos, lendas e mitos desses povos são os principais atrativos para o ecoturista. Dentre as diversas possibilidades de geração de trabalho para os povos indígenas pela atividade turística, destaca-se o “Condutor de Visitantes” ou “Condutor Ambiental”, que é o elo de ligação entre o visitante, a comunidade e o próprio ambiente natural e cultural dos territórios indígenas.

Por ser uma área profissional incipiente, porém com grande potencial de crescimento, as ações de capacitação para condutores ambientais locais começaram a se fortalecer a partir de 2008, quando a ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) passou a regulamentar a atuação desses profissionais no âmbito federal, por meio da Instrução Normativa 08/2008 do ICMBio, revogada pela Instrução Normativa Nº 02/2016<sup>1</sup>. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), incluiu a atividade de condutor de turismo - em 2015 as atividades de Condutores de Turismo de Aventura e

Condutores de Turismo de Pesca, e em 2022 de Condutor de Turismo Náutico - na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

A formação de profissionais que desenvolvam e dinamizem o setor do turismo local é tida como uma das principais ferramentas para cumprir a requerida distribuição de divisas, e ampliação das frentes de trabalho por áreas e regiões periféricas, uma vez que este fenômeno consiste na capacidade de dinamização do fluxo de pessoas por localidades que possuam recursos e boas técnicas de como gerenciá-lo. Neste contexto o condutor indígena local, torna-se fundamental não apenas para serem agentes indutores do turismo e gradiões da cultura e da natureza em seus territórios, como também para atender a necessidade do mercado de trabalho, de forma a satisfazer as necessidades e garantir a segurança dos turistas e visitantes que procuram a região, agindo de forma integrada com a comunidade local, e com cumprimento a base legal existente para atuação de condutores (e guias) de turismo e para visitação em Territórios Indígenas.

---

<sup>1</sup>ICMBIO. Instrução Normativa ICMBIO Nº 2, de 3 de maio DE 2016. Dispõe sobre normas e procedimentos administrativos para autorização de uso para a prestação do serviço de condução de visitantes em unidades de conservação federais, conforme as informações contidas no processo nº 02070.001887/2012-05. Disponível em: [http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao\\_normativa/2016/in\\_icmbio\\_2\\_2016\\_exerc%C3%ADcio\\_atividade\\_conducaovisitantes\\_ucs.pdf](http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/2016/in_icmbio_2_2016_exerc%C3%ADcio_atividade_conducaovisitantes_ucs.pdf). Acesso em: 21 de jan. 2020.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O profissional Condutor ambiental local é responsável por conduzir em segurança, visitantes e turistas em espaços naturais e áreas legalmente protegidas, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos existentes localmente. Contribui, ainda, com a proteção ambiental e auxilia no monitoramento dos impactos ambientais da visitação.

Atua como empregado ou autônomo em espaços naturais ou unidades de conservação, como estações ecológicas, reservas biológicas, parques

nacionais, estaduais e municipais, áreas de proteção ambiental, áreas de relevante interesse ecológico, florestas nacionais e estaduais, reservas extrativistas, reservas de fauna, reservas de desenvolvimento sustentável e reservas particulares do patrimônio natural, hortos florestais ou empreendimentos como resorts, hotéis-fazenda, centros de pesquisa e outros que atuem na preservação e conservação ambiental, zelando pelo bem-estar dos visitantes e das populações envolvidas. Interage com visitantes, comunidades locais, guias de turismo, agentes de viagem e demais colaboradores dos parques ambientais. Desenvolvem suas atividades em horários flexíveis, inclusive finais de semana e feriados.

O profissional qualificado pelo Senac tem como Marcas Formativas: domínio técnico- científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, com foco em resultados. Essas Marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Tal perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, com o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, cuja natureza é "acolher" e pertence ao segmento de turismo.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Condutor ambiental local: Pesquisar e organizar informações ambientais de espaços naturais e áreas legalmente protegidas; Elaborar roteiros e trilhas para visitação de espaços naturais e áreas legalmente protegidas; Atender e conduzir visitantes e turistas em espaços naturais e áreas legalmente protegidas.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
UC 1: Entender o que é turismo, ecoturismo, etnoturismo, turismo de base comunitária e como o turismo é composto, impactos e linguagens do turismo.	Carga horária Indicada: 24h Carga horária mínima: 16h Carga horária máxima: 32 h

UC 2: Aspectos Ambientais do Território. Como fazer a Preservação, Conservação, Interpretação e Educação Ambiental. Pesquisar e organizar informações ambientais de espaços naturais e áreas legalmente protegidas.	Carga horária Indicada: 24h Carga horária mínima: 08h Carga horária máxima: 32 h
UC 3: Geografia, História e Patrimônio do Povo e do Território.	Carga horária Indicada: 16h Carga horária mínima: 08h Carga horária máxima: 24 h
UC 4: Adotar a Ética Profissional, o Voluntariado e a Liderança:	Carga horária Indicada: 04h Carga horária mínima: 04h Carga horária máxima: 16 h
UC 5: Cuidar da Apresentação Pessoal e Postura Profissional:	Carga horária Indicada: 04h Carga horária mínima: 04h Carga horária máxima: 16 h
UC 6: Atender às técnicas e conduzir visitantes e turistas em espaços naturais ou culturais e áreas legalmente protegidas:	Carga horária Indicada: 24h Carga horária mínima: 08h Carga horária máxima: 32 h
UC 7: Utilizar Técnicas de Condução em Trilhas e Sistema de Gestão de Segurança (SGS):	Carga horária Indicada: 24h Carga horária mínima: 16h Carga horária máxima: 44 h
UC 8: Planejar e Implementar estruturas de apoio e manutenção em trilhas e acampamentos em áreas protegidas:	Carga horária Indicada: 32h Carga horária mínima: 16h Carga horária máxima: 44 h
UC 9: Elaborar roteiros e pacotes para visitação de espaços naturais e áreas legalmente protegidas:	Carga horária Indicada: 32 h Carga horária mínima: 16h Carga horária máxima: 44h
UC 10: Aula de Campo	Carga horária Indicada: 16h Carga horária mínima: 08h Carga horária máxima: 24 h

## 8. ETAPAS E AÇÕES DO PROJETO

Considerando a dificuldade no planejamento, na logística e no custeio em se deslocar grupos de indígenas dos seus territórios para a sede do SENAC, na capital do Estado, Palmas, optou-se por realizar os cursos com povos originários dentro das TI – Terras Indígenas em um centros urbanos próximos, e dentro do Tocantins.

Desta forma o projeto de execução do Curso de Condutor Indígena de Visitantes do povo Karajá, a ser realizado na TI Parque Indígena do Araguaia, está estruturado em 03 etapas de desenvolvimento, a saber:

---

### **8.1. PLANEJAMENTO E ITINERÁRIO DO CURSO**

---

Para o planejamento do curso foram estão previstas as seguintes atividades:

- ✓ **Atividade nº 01** – Planejamento do material didático e da metodologia de ensino adaptada à realidade local;
- ✓ **Atividade nº 02** – Planejamento da logística e orçamento do curso;
- ✓ **Atividade nº 03** – Consulta Prévia com as lideranças indígenas e comunidade local, e confirmação do interesse do povo / comunidade indígena em receber o curso e/ou projeto. Definição de data para realização do curso;
- ✓ **Atividade nº 04** – Obtenção de anuência de órgãos competentes como FUNAI, Ministério Público Federal, Secretaria Estadual dos Povos Originários e Tradicionais do Tocantins, Secretaria de Turismo do Tocantins, entre outros.
- ✓ **Atividade nº 05** – Solicitação de autorização de uso de Espaços Escolares nas aldeias indígenas junto a Secretaria Estadual de Educação ou Prefeituras (em centros urbanos próximos) para realização do curso;
- ✓ **Atividade nº 06** – Reserva de serviços de estadia, alimentação e transporte do corpo docente e discente;

---

### **8.2. LOGÍSTICA DE EXECUÇÃO DO CURSO**

---

- ✓ **Atividade nº 07** – Deslocamento do(s) docente(s) de Palmas – TO para a Ilha do Bananal, tendo como cidade base de apoio: São Félix do Araguaia – MT. Embora o curso seja realizado no Estado do Tocantins (Ilha do Bananal) o centro urbano mais próximo seria esta cidade no Estado do Mato Grosso.
- ✓ **Atividade nº 08** – Deslocamento de São Félix do Araguaia de barco ou balsa (quando travessias com o veículo 4x4) para a Ilha do Bananal, durante a realização das aulas, tendo como destino a aldeia Karajá sede do curso.
- ✓ **Atividade nº 09** - Atividade nº 13 – Deslocamento do(s) docente(s) de São Félix do Araguaia – MT para Palmas - TO.

---

### **8.3. AVALIAÇÃO PÓS-CURSO**

---

- ✓ **Atividade nº 10** – Realização de Avaliação do Curso pelos alunos;
  - ✓ **Atividade nº 11** – Análise documental, de indicadores e de frequência da turma de alunos para emissão de certificados;
-

- ✓ **Atividade nº 12** – Elaboração de Relatório pelo Corpo Docente quanto a Execução do Curso.

## 9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM		
DATA	ITINERÁRIO	ATIVIDADES PREVISTAS
02 / 11 / 2023	Palmas -TO / São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Kuriala).	* Deslocamento de Palmas – TO / São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeias Karajá). - 01 Camionete 4x4 do Projeto PPPECOS / Casa de Cultura Karajá; - 01 Caminhão Baú. (Parceiro)
03 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Kuriala / Kutaria / Nova Tytemã / Werreria / Bela Werreria / Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	Período Matutino: * Deslocamento para Aldeia Kuriala / Acampamento Kuriala para Descarregar os Equipamentos no período da manhã; (01 Caminhão Baú - Instituição Parceira); * Transporte de participantes do curso da Aldeia Kuriala, Kutaria, Nova Tytemã, Werreria e Bela Werreria para a Aldeia Santa Isabel no período da tarde (01 Camionete 4x4 PPPECOS / Casa de Cultura Karajá e 01 Caminhão Fretado). Período Vespertino: - Apresentação das Instituições Parceiras. - Início do Curso - Módulo 01 (Aula Teórica): UC 1: Entender o que é turismo, ecoturismo, etnoturismo, turismo de base comunitária e como o turismo é composto, impactos e linguagens do turismo.
04 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal –	- Continuação do Módulo 01 (Aula Teórica):

	TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	UC 1: Entender o que é turismo, ecoturismo, etnoturismo, turismo de base comunitária e como o turismo é composto, impactos e linguagens do turismo.
05 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 01 (Aula Teórica): UC 1: Entender o que é turismo, ecoturismo, etnoturismo, turismo de base comunitária e como o turismo é composto, impactos e linguagens do turismo. - Início do Módulo 02 (Aula Teórica): UC 2: Aspectos Ambientais do Território. Como fazer a Preservação, Conservação, Interpretação e Educação Ambiental. Pesquisar e organizar informações ambientais de espaços naturais e áreas legalmente protegidas.
06 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 02 (Aula Teórica): UC 2: Aspectos Ambientais do Território. Como fazer a Preservação, Conservação, Interpretação e Educação Ambiental. Pesquisar e organizar informações ambientais de espaços naturais e áreas legalmente protegidas.
07 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 02 (Aula Teórica): UC 2: Aspectos Ambientais do Território. Como fazer a Preservação, Conservação, Interpretação e Educação Ambiental. Pesquisar e organizar informações ambientais de espaços naturais e áreas legalmente protegidas.
08 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT /	- Início do Módulo 03 (Aula Teórica):

	Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	UC 3: Geografia, História e Patrimônio do Povo e do Território.
09 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 03 (Aula Teórica): UC 3: Geografia, História e Patrimônio do Povo e do Território.
10 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Módulo 04 (Aula Teórica): UC 4: Adotar a Ética Profissional, o Voluntariado e a Liderança  - Módulo 05 (Aula Teórica): UC 5: Cuidar da Apresentação Pessoal e Postura Profissional:
10 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Início do Módulo 06 (Aula Teórica): UC 6: Atender às técnicas e conduzir visitantes e turistas em espaços naturais ou culturais e áreas legalmente protegidas.
12 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 06 (Aula Teórica): UC 6: Atender às técnicas e conduzir visitantes e turistas em espaços naturais ou culturais e áreas legalmente protegidas.
13 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 06 (Aula Teórica): UC 6: Atender às técnicas e conduzir visitantes e turistas em espaços naturais ou culturais e áreas legalmente protegidas.
14 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa	- Início do Módulo 07 (Aula Teórica): UC 7: Utilizar Técnicas de Condução em Trilhas e Sistema de Gestão de Segurança (SGS).

	Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	
15 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 07 (Aula Teórica): UC 7: Utilizar Técnicas de Condução em Trilhas e Sistema de Gestão de Segurança (SGS).
16 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 07 (Aula Teórica): UC 7: Utilizar Técnicas de Condução em Trilhas e Sistema de Gestão de Segurança (SGS). - Início do Módulo 08 (Aula Teórica): UC 8: Planejar e Implementar estruturas de apoio e manutenção em trilhas e acampamentos em áreas protegidas.
17 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 08 (Aula Teórica): UC 8: Planejar e Implementar estruturas de apoio e manutenção em trilhas e acampamentos em áreas protegidas.
18 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 08 (Aula Teórica): UC 8: Planejar e Implementar estruturas de apoio e manutenção em trilhas e acampamentos em áreas protegidas.
19 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 08 (Aula Teórica): UC 8: Planejar e Implementar estruturas de apoio e manutenção em trilhas e acampamentos em áreas protegidas.
20 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa	- Início do Módulo 09 (Trabalho em Grupo em suas respectivas aldeias) – prazo de 04 dias para entrega: UC 9: Elaborar roteiros e pacotes para

	Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	visitação de espaços naturais e áreas legalmente protegidas
21 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Início do Módulo 10: UC 10: Aula de Campo
22 / 11 / 2023	São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Santa Isabel) / São Félix do Araguaia – MT	- Continuação do Módulo 10: UC 10: Aula de Campo
23 / 11 / 2023	Palmas -TO / São Félix do Araguaia – MT / Ilha do Bananal – TO (Aldeia Kuriala).	* Deslocamento de São Félix do Araguaia – MT / Palmas – TO. - 01 Camionete 4x4 do Projeto PPPECOS / Casa de Cultura Karajá;

## 10. ORÇAMENTO DE EXECUÇÃO DO CURSO

**PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**  
**CURSO DE CONDUTOR INDÍGENA DE VISITANTES (POVO KARAJÁ)**  
**LOCAL: ILHA DO BANANAL / ALDEIA SANTA ISABEL / MUNICÍPIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO**

Atividade	Elemento de Despesa	Descrição da Despesa	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	SENAC - TO	CONTRAPARTIDAS			Valor Total (R\$)
							SEPOT - TO	PPP-ECOS (ISPN / WWF / UNIÃO EUROPÉIA) (R\$)	CASA DE CULTURA KARAJÁ (R\$)	
Objetivo do Proj4.1 Realização de Seleção e Cadastro de Atores da Comunidade Indígena Interessados em Participar do	2. Serviços de Terceiros	01 (Professor) <b>por um período de 22 dias (organização , Seleção e Cadastro e Instrutoria do Curso de Condutor Indígena de Visitantes) .</b>	Diária	22	R\$ 405,00	R\$ 10.870,20				R\$ 10.870,20
	1. Pessoal	01 Coordenador Geral (indígena) <b>por um período de 06 dias (organização, seleção e Cadastro para realização do Curso) .</b>	Diária	22	R\$ 360,00				R\$ 7.920,00	R\$ 7.920,00

Projeto - Operadora de Turismo Receptivo da TI Parque Indígena do Araguaia  <b>ATIVIDADE: (22 DIAS) - PERÍODO DA MANHÃ E TARDE 4.2 Realização Curso Tecnológico - SENAC: ** Qualificação Profissional dos indígenas Karajá com o TEMA: Curso de Condutor Indígena de Visitantes</b>	1. Pessoal	04 Coordenadores de Aldeia (kuriala, Kutaria, Nova Tytema, e Werreria) <b>por um período de 06 dias (Mobilização Comunitária para reunião de seleção e cadastro para realização do Curso).</b>	Diária	24	R\$ 200,00				R\$ 4.800,00	<b>R\$ 4.800,00</b>
	2. Serviços de terceiros	Custos com Alimentação (Marmitex) para aproximadamente 30 <b>pessoas de 05 comunidades</b> indígenas - Almoço e Janta (intervalos das reuniões de capacitação) <b>por um período de 20 dias.</b>	Unidade	500	R\$ 34,00		R\$ 6.500,00	R\$ 10.500,00		<b>R\$ 17.000,00</b>
	2. Serviços de terceiros	Custos com Hidratação (Água Mineral sem Gás Minalba 510ml) aproximadamente 25 <b>pessoas de 05 comunidades indígenas</b> <b>por um período de 06 dias</b> (durante realização das reuniões Capacitação).	Unidade	125	R\$ 1,20			R\$ 150,00		<b>R\$ 150,00</b>
	2. Serviços de terceiros	Colchonete (Kit 2 Colchonete Solteiro 1,90x60 para Acampamento Camping Montlong com Bolsa	Unidade	10	R\$ 65,00			R\$ 650,00		<b>R\$ 650,00</b>

	Transporte - Linda Casa) Código do produto: eha9g62d22 Vendido por Linda Casa Enxovais (Site Magazine Luiza)								
2. Serviços de terceiros	Camisetas malha Dry UV 60%, manga longa, Personalizada (Sublimação Total) Logo específica de cada operadora turística indígena	Unidade	30	R\$ 65,00	R\$ 1.950,00				R\$ 1.950,00
2. Serviços de terceiros	Perneira de Segurança Confeccionada em couro sintético, com costura de solda eletrônica e três (03) talas de polipropileno frontais 40x40x12 cm	Unidade	25	R\$ 34,00	R\$ 990,10				R\$ 990,10
3. Material de Consumo	Custos com Máscara de Proteção contra COVID 19 (Máscara Cirúrgica WK Tripla Camada Branca caixa com 10 unidades ).	Caixa	2	R\$ 6,15			R\$ 12,30		R\$ 12,30
3. Material de Consumo	Custos com álcool 70% contra COVID 19 (Álcool 70% 1 Litro).	Unidade	2	R\$ 6,90			R\$ 13,80		R\$ 13,80

2. Serviços de terceiros	Custos com 22 diárias de Locação de 01 Veículo 4x4 para Deslocamento do Consultor Voluntário de Palmas - TO para São Félix do Araguaia - MT (sendo 01 dia de ida, 07 dias de trabalhos de campo, e 01 dia volta) .	Diária	22	R\$ 500,00				R\$ 11.000,00	<b>R\$ 11.000,00</b>
4. Intercâmbios, viagens e outros deslocamentos	Custos com Litros de combustível Diesel S10 para Deslocamento do Consultor Voluntário de Palmas - TO para São Félix do Araguaia - MT (ida - 827 km e volta 827 km).	Litros	250	R\$ 8,00	R\$ 2.000,00				<b>R\$ 2.000,00</b>
2. Serviços de Terceiros	Custos com Balsa para Travessia do Rio Araguaia (entre Caseara - TO e Santana do Araguaia - PA).	Unidade	2	R\$ 80,00	R\$ 160,00				<b>R\$ 160,00</b>
2. Serviços de Terceiros	Custos com Barco Pequeno para Travessia do Rio Araguaia (entre São Félix do Araguaia - Ilha do Bananal - Aldeia Santa Isabel)	Unidade	40	R\$ 40,00	R\$ 1.600,00				<b>R\$ 1.600,00</b>
2. Serviços de Terceiros	Revisão de veículo Camionete Ranger 2019 - 4x4 (consercionária Ford em Palmas -Tocantins)	Unidade	1	R\$ 1.583,00			R\$ 1.583,00		<b>R\$ 1.583,00</b>

2. Serviços de Terceiros	Troca de Pneus - Camionete Ranger (jogo com 04 Paneus)	Unidade	4	R\$ 990,00			R\$ 1.980,00		<b>R\$ 1.980,00</b>
4. Intercâmbios, viagens e outros deslocamentos	Custos com Litros de combustível (gasolina) para abastecimento de veículo da comunidade indígena para Deslocamento do Consultor Voluntário e indígenas dentro da ilha do bananal e para abastecimento de embarcações para travessia do rio araguaia.	Litros	120	R\$ 8,80			R\$ 1.056,00		<b>R\$ 1.056,00</b>
2. Serviços de terceiros	Custos com 21 diárias de hospedagem para o Consultor Voluntário em São Félix do Araguaia - MT . (quarto Individual - R\$ 80,00)	Diária	21	R\$ 80,00	R\$ 1.680,00				<b>R\$ 1.680,00</b>
2. Serviços de terceiros	Custos com Alimentação (Marmitex) para <b>01 consultor voluntário - Café da Manhã/ Almoço/ Jantar) por um período de 22 dias.</b>	Unidade	66	R\$ 20,00	R\$ 1.320,00				<b>R\$ 1.320,00</b>

	2. Serviços de terceiros	Custos com Hidratação (Água Mineral sem Gás Minalba 510MI) para <b>01 consultor para o consultor voluntário - Manhã/ Tarde/ Noite) por um período de 07 dias.</b>	Unidade	66	R\$ 1,20	R\$ 79,20				R\$ 79,20
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO CURSO CONDUTOR INDÍGENA DE VISITANTES (POVO INDÍGENA KARAJÁ)</b>						<b>SENAC - TO</b>	<b>SEPOT - TO</b>	<b>PPP-ECOS (ISPN / WWF / UNIÃO EUROPÉIA) (R\$)</b>	<b>CASA DE CULTURA KARAJÁ (R\$)</b>	<b>TOTAL GERAL</b>
						<b>R\$ 20.649,50</b>	<b>R\$ 6.500,00</b>	<b>R\$ 15.945,10</b>	<b>R\$ 23.720,00</b>	<b>R\$ 60.314,60</b>

**ORÇAMENTO TOTAL E PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA (SENAC - TO)**

<b>TOTAL SENAC ORÇAMENTO CURSO CONDUTOR INDÍGENA DE VISITANTES (POVO INDÍGENA KARAJÁ)</b>					<b>SENAC - TO</b>	<b>%</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>%</b>
					<b>R\$ 20.649,50</b>	<b>34,23%</b>	<b>R\$ 60.314,60</b>	<b>100%</b>

